



MERCOSUL/RMIS/CT/GTEDEL/ATA N° 02/21

XLVI REUNIÃO DE MINISTROS DO INTERIOR E DA SEGURANÇA

A reunião do Grupo de Trabalho Especializado Delitual (GTEDEL), sob a Presidência *Pro Tempore* do Brasil, foi realizada em Brasília, capital da República Federativa do Brasil, no dia 05 de outubro de 2021 por meio do sistema de videoconferência, conforme estabelecido na Resolução GMC nº19/12, com a participação das Delegações da República Federativa do Brasil, República Argentina, República do Paraguai e República Oriental do Uruguai (Estados Parte), e a Delegação da República do Chile (Estado Associado).

A Delegação Brasileira saudou os participantes, prevendo um trabalho produtivo e exitoso.

A Lista de Participantes consta como **ANEXO I**.

Os seguintes tópicos foram discutidos na reunião:

1. APROVAÇÃO DA AGENDA.

As Delegações aprovaram a Agenda Tentativa remetida oportunamente através dos Coordenadores da Comissão Técnica, que consta como **ANEXO II**.

2. PENDÊNCIAS DA 1ª RODADA DE REUNIÕES DO GTE DELITUAL (31/08/2021):

2.1 APRESENTAÇÃO DO INFORME REGIONAL JÁ COMPILADO E FORMATADO PELA DELEGAÇÃO BRASILEIRA.

A delegação brasileira apresentou a minuta do Informe, que será formatado nos moldes exigidos pelo Mercosul, após encaminhamento ao Grupo Técnico da RMIS, e informou que as contribuições estão apresentadas em ordem alfabética. Esclareceu que a delegação chilena não apresentou o Informe nos moldes estabelecidos.

A delegação chilena informou que gostaria de um prazo para apresentar sua contribuição e que seria o mesmo material apresentado na reunião anterior, no entanto adequado ao formato exigido. Se comprometeu a enviar o Informe até o dia 12 de outubro.

A delegação brasileira mandará para o Chile as recomendações de formatação para a elaboração do documento final do Informe, cuja minuta já deverá contar com a contribuição da delegação chilena quando da assinatura desta ATA.

A minuta do Informe Regional foi aprovado pelas delegações presentes na reunião.

A minuta do Informe Regional consta como **ANEXO III** da ATA.

2.2 ATUALIZAÇÃO SOBRE AS TRATATIVAS E REUNIÕES BILATERAIS SOBRE A MINUTA DE DECLARAÇÃO BILATERAL PARA EXECUÇÃO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO POLICIAL APLICÁVEL AOS ESPAÇOS FRONTEIRIÇOS ENTRE OS ESTADOS PARTES DO MERCOSUL.

A Delegação brasileira falou da importância de que, independentemente da aprovação, nesta ocasião, de uma proposta preliminar de ajuste bilateral pelas delegações, a partir dos avanços obtidos nas reuniões bilaterais com o Uruguai e Paraguai, seja dada continuidade aos debates internos em cada país visando a apresentação futura de um documento definitivo de ajuste bilateral.

A delegação uruguaia falou que a reunião bilateral foi bastante produtiva e que avaliariam as diferenças entre o acordo de cooperação policial firmado com o Brasil em 2008 e a proposta de ajuste bilateral atual. Afirmou também que a proposta de acordo atual apresenta melhorias em relação ao acordo anterior. Falou da possibilidade de avançar em alguns pontos e que para isso, seria importante a nomeação de um coordenador operacional de fronteira, indicado por cada país, sendo importante ouvir os policiais que trabalham efetivamente na região de fronteira.

A delegação brasileira sugeriu que, para a próxima reunião do GTE Delictual, a ser presidida pelo Paraguai, seja incluída na agenda a proposta de ajuste discutida durante a PPT Brasil para que se busque avançar no tema.

A delegação brasileira informou que, na reunião bilateral com o Paraguai, houve avanço nas tratativas do ajuste, restando apenas a aprovação da minuta pelas duas delegações. Esclareceu que é um documento para ser discutido internamente, e que não será um documento pronto e acabado, mas com a possibilidade de ser trabalhado e melhorado para posterior apresentação em nível de Reunião de Ministros de Interior e Segurança.

A delegação paraguaia informou que a proposta do acordo já está circulando nos seus órgãos internos para análise. Afirmou também que, de sua parte, já foram feitos os ajustes necessários e que está de acordo com a proposta de ajuste alcançada durante as reuniões bilaterais com o Brasil.

A delegação brasileira informou que submeterá a proposta preliminar de ajuste bilateral para execução do Acordo de Cooperação Policial Aplicável aos Espaços Fronteiriços Entre os Estados Partes do Mercosul, elaborada juntamente com a delegação paraguaia, aos seus órgãos internos de segurança pública, e acrescentou que as tratativas estão avançando para que se proceda a um bom acordo. Finalmente, reafirmou a importância de que o tema volte à pauta do GTE durante a próxima Presidência Pro Tempore.

A proposta preliminar de ajuste bilateral para execução do Acordo de Cooperação Policial Aplicável aos Espaços Fronteiriços Entre os Estados Partes do Mercosul, elaborada juntamente com a delegação paraguaia consta como **ANEXO IV** da ATA.

3. NOTA TÉCNICA GT CAPACITAÇÃO: INDICAÇÃO DE EXPERTS PELAS DELEGAÇÕES.

A delegação brasileira registrou que, depois da primeira rodada das reuniões técnicas, havia sido encaminhada ao GTE uma nota técnica do GTE Capacitação informando sobre a intenção de realização de um seminário internacional sobre delitos cibernéticos no âmbito do Mercosul. Solicitou-se ao GTE Delictual, ainda, a indicação de especialistas em cada país, e de pessoas que pudessem contribuir para a realização do evento. A nota técnica do GTE Capacitação fora circularizada previamente pela delegação brasileira entre as delegações deste GT.

A delegação brasileira ressaltou a necessidade de dar uma resposta ao GTE Capacitação.

As delegações foram indagadas quanto ao interesse em indicar participantes para o evento.

A delegação argentina respondeu que quer sugerir nomes de participantes, mas precisa de um prazo maior para fazer as indicações e de mais informações a respeito do evento.

A delegação brasileira se comprometeu a buscar mais informações junto ao GTE Capacitação sobre o seminário.

A delegação do Chile respondeu que quer participar, que tem uma Brigada especializada em crimes cibernéticos, e que seria importante ter um prazo para apresentar os nomes e um programa prévio sobre o seminário, que poderia incluir também crimes conexos aos crimes cibernéticos.

A delegação paraguaia manifestou seu interesse em participar, e que aguardará maiores informações para apresentar seus representantes.

A delegação do Uruguai afirmou que quer participar do evento e falou da importância desse tipo de ação de capacitação no combate à criminalidade transnacional.

A delegação brasileira sugeriu a inclusão, para a próxima reunião, da volta da discussão sobre o seminário que o GTE Capacitação pretende realizar.

As delegações decidiram enviar Nota Técnica ao GTE Capacitação solicitando mais informações a respeito do evento.

A Nota Técnica elaborada pelo GTE Delictual consta como **ANEXO V** da ATA.

4. APROVAÇÃO DA ATA.

A ata restou aprovada pelas delegações presentes.

5. AGENDA TENTATIVA PARA A PRÓXIMA REUNIÃO.

As delegações aprovaram a agenda tentativa para próxima reunião com base nas sugestões apresentadas até o momento.

As Delegações agradeceram a oportunidade, a cordialidade e atenção recebidas.

LISTA DE ANEXOS:

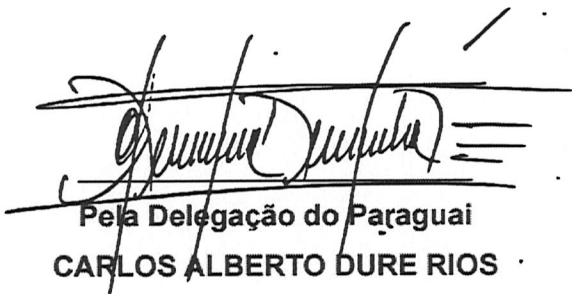
| | |
|------------------|---|
| ANEXO I: | Lista de participantes |
| ANEXO II: | Agenda |
| ANEXO III | Minuta de Informe Regional |
| ANEXO IV: | Minuta de de ajuste bilateral para execução do Acordo de Cooperação Policial Aplicável aos Espaços Fronteiriços Entre os Estados Partes do Mercosul – (Brasil e Paraguai) |
| ANEXO V: | Agenda Tentativa para a próxima reunião |



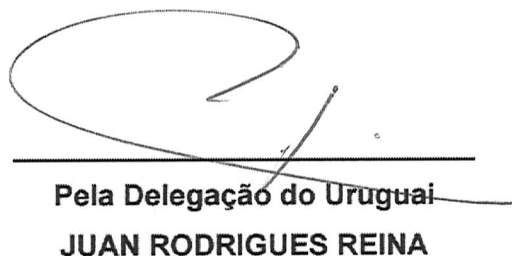
Pela Delegação da Argentina
RAMIRO AMBROSINI



Pela Delegação do Brasil
TOMÁS DE ALMEIDA VIANNA



Pela Delegação do Paraguai
CARLOS ALBERTO DURE RIOS



Pela Delegação do Uruguai
JUAN RODRIGUES REINA

Pelos Estados Associados:



Pela Delegação do Chile
FABIOLA CIFUENTES TORRES